

"A VOLTA DOS QUE NÃO FORAM"
S02E7 e meio

Escrito por
Erik Botelho

SPEC DE *HOMENS?*

--Título

1

INT. CEMITÉRIO - MANHÃ

1

O PADRE(63) de pé, de frente para DEZ PESSOAS, segura a BÍBLIA aberta diante dele. Gustavo, de ÓCULOS ESCUROS, olha para frente. PEDRO, na CADEIRA DE RODAS, em silêncio.

PADRE (O.C.)
Um pai de família. Trabalhador
honesto, do bem--

MULHER 1(24) enxuga as lágrimas com um LENÇO. MULHER 2(25) ajeita o delineado dos olhos.

MÃE DE ALEXANDRE olha para as mulheres de longe--

MÃE DE ALEXANDRE
Pouca vergonha, seu pai, viu?

ALEXANDRE levanta a cabeça e olha para as duas.

ALEXANDRE
Oi? Quê? Que que tem?

MÃE DE ALEXANDRE
Aquelas duas ali. Namoradinhas do
seu pai.

Mulher 1 olha para frente. Pênis cutuca Alexandre.

PÊNIS
Mermão, que mulher é essa.

Alexandre e Pênis admiram as duas. PAI DE ALEXANDRE se aproxima por trás e para ao lado do filho--

PAI DE ALEXANDRE
Tá com inveja, né?

Alexandre olha para ele.

ALEXANDRE
Que inveja, pai. O senhor tá morto.
Já viu vivo com inveja de morto?

PAI DE ALEXANDRE
É, mas eu aproveitei. Aquela ali
foi a última que eu martelei com a
prótese que cê me deu.

O CAIXÃO chega ao fundo da cova. O Padre faz o sinal da cruz. Alexandre, Pênis e seu pai fazem o sinal da cruz.

Todos andam rumo à saída. Alexandre e seu pai caminham juntos. PESSOA 1 para em frente de Alexandre e o abraça--

ALEXANDRE

Pai, eu acho que nunca vou entender por que você era assim.

PAI DE ALEXANDRE

Alê, eu fui casado durante anos com a tua mãe. Sem comer mulher nenhuma--

-

PESSOA 2 para de frente de Alexandre, o abraça e segue em diante--

ALEXANDRE

Não é disso que eu to falando, pai.

PAI DE ALEXANDRE

Quando tu tiver com aquela tua namoradinha lá por mais tempo, vc vai entender como é.

Pai de Alexandre dá um tapinha nas costas do seu filho. Alexandre para de andar e seu pai segue. Alexandre vê seu pai *se distanciando*.

PESSOA 3 se aproxima, abraça Alexandre e segue em diante--
Pênis reaparece ao lado de Alexandre.

PÊNIS

E aí?

Alexandre olha para Mulher 1 e 2 de costas. Elas andam em direção ao ESTACIONAMENTO.

PÊNIS (CONT'D)

Vai pegar o número delas não? Hein?

Alexandre ignora e segue o caminho dele--

PÊNIS (CONT'D)

Hein, Alexandre? Não me deixa falando sozinho, caralho. Ô Alexandre... To falando contigo.

Pênis olha ao redor-- *sozinho*.

PÊNIS (CONT'D)

Tá bom, vambora-- Não queria mermo-- o número delas-- tá bom, tudo bem.

Ele segue Alexandre.

2

INT. APARTAMENTO DE NATASHA - SALA DE ESTAR - DIA

2

CELULAR toca-- GUSTAVO, sentado no SOFÁ, pega o celular e vê a FOTO de Pai de Gustavo. Ele se inclina no encosto do sofá e atende.

GUSTAVO

Fala, pai?

PAI DE GUSTAVO (V.O.)

Cê viu sua irmã?

GUSTAVO

Minha irmã?

Gustavo olha ao seu lado, REBECA(19), sua irmã, CABELO tingido de AZUL e com cara de ressaca. Ela nega com a cabeça--

GUSTAVO (CONT'D)

Nã--não, não vi não. Por quê? Por que ce tá perguntando? Aconteceu alguma coisa?

Rebeca se reencosta no sofá.

PAI DE GUSTAVO (V.O.)

Desde ontem que ela não aparece. Sua mãe tá desesperada aqui. Bom, se você souber de alguma coisa me avisa.

GUSTAVO

Pode deixar. Ah, pai, vem cá--

Pai de Gustavo desliga. Gustavo olha para sua irmã.

GUSTAVO (CONT'D)

Ah, não tá podendo falar? Tudo bem. Nos falamos depois. Abração, você também.

Gustavo desliga o celular. Ele olha para sua irmã.

GUSTAVO (CONT'D)

Tá vendo? Tá vendo o que você me faz fazer?

Ela sorri.

REBECA

Brigada, Gus--

Rebeca o abraça.

3

INT. CASA DOS PAIS DA MARI - COZINHA - DIA

3

MARI, sentada ao lado da MESA, segura o CELULAR. Ela fuxica os *stories do instagram* de ALEXANDRE: Alexandre abraçando seu Pai, ambos de TERNO, *no dia de seu primeiro casamento*.

Ela clica-- *repost* de Pedro abraçando Alexandre com os dizeres "força, irmão".

Ela clica novamente e vê Gustavo sorrindo com Alexandre "estamos com você, te amo".

Em seguida, Pedrinho abraçando Pai de Alexandre, ambos de terno, escrito "coroa mais brabo".

Uma ABA surge no topo da tela do celular: DEDA(Dêda), EX ESPOSA DE ALEXANDRE, pergunta "tá pronta?" Mari clica na mensagem--

No WHATSAPP:

MARI

To pronta sim, amiga.

DEDA

Vai ser naquele restaurante mesmo?

MARI

Vai sim, por quê? Pode ser outro.

DEDA

Não era o restaurante que você e o Pedro costumavam ir?

MARI

EU costumava ir. O Pedro que passou a ir comigo. Por quê?

DEDA

Nada. Lembrando que eu tenho que voltar pro trabalho depois, hein. SEM VINHO.

MARI

Ai, é só um almoço, amiga.

DEDA

Tá, vambora. To entrando no táxi. Doida pra falar contigo.

MARI

E vai ter vinho sim!

Deda fica *offline* e Mari abaixa a cabeça.

4 INT. CASA DE ALEXANDRE - SALA DE ESTAR/COZINHA - DIA 4

Alexandre entra sozinho. Ele para na entrada, olha ao redor e respira fundo. Sobre a BANCADA DA COZINHA, o PAPAGAIO THEO, dentro da GAIOLA, olha de volta para Alexandre.

ALEXANDRE

Você aí de novo--

Alexandre se aproxima. Ele para e olha o lugar onde o pai caiu no chão. Papagaio Theo emite um SOM--

Alexandre olha para o Papagaio Theo e nota, na gaiola, o FILTRO SECO. Alexandre pega ÁGUA na GELADEIRA.

Ele despeja água sobre o filtro e o Papagaio Theo bebe. Alexandre se senta no BANCO ao lado.

ALEXANDRE (CONT'D)

Desculpa, Theo. Tenho que cuidar melhor de você.

O Papagaio Theo continua a beber água em paz. PÊNIS aparece atrás de Alexandre.

PÊNIS

Ei, ô Alexandre, vai ficar nessa deprê ou vai chamar alguém pra te consolar direito, consolar gostoso, consolar maneiro?

ALEXANDRE

Chamar quem? Tem ninguém pra chamar não. Me deixa quieto, vai. Quero só trocar essa roupa de enterro e me deitar--

PÊNIS

Que-- que isso, Alexandre? E a Maria, cara? Vambora. Papinho de coitado pra cima dela e gol, porra.

Alexandre se levanta e anda até o SOFÁ.

ALEXANDRE

Maria quer lá saber deu ligar pra ela depois do que houve? Muito bom esse papo mermo...

Alexandre pega o CELULAR e finge *mandar mensagem*.

ALEXANDRE (CONT'D)
 ...“Oi, Maria, tudo bom? Se lembra do meu pai que a gente pegou ele com aquela mulher mais nova do que a gente? Então, morreu.”

Pênis pega o celular da mão dele.

PÊNIS
 É isso mermo, porra. Ahn, tá maluco.

Alexandre desvia o olhar-- Pênis liga para Maria. Alexandre olha para Pênis, *na expectativa*. O celular toca.

PÊNIS (CONT'D)
 Tá tocando... Já vai atender ela, já.

Pênis dá uma risadinha para Alexandre.

PÊNIS (CONT'D)
 Tá tocando ainda. Sem pressa, linda.

O celular cai na CAIXA POSTAL.

ALEXANDRE
 Não deixa mensagem na caixa postal.

Alexandre se aproxima e puxa a mão de Pênis. Pênis aperta o celular na mão. Ele afasta Alexandre com o outro braço.

Alexandre puxa o celular com as DUAS mãos. Pênis se protege-- Um empurra o outro e os dois caem no sofá.

Pênis mantém o celular firme em sua mão. Alexandre cai no chão, se levanta e puxa o celular ainda mais forte. Pênis segue com o celular colado em seu rosto--

Caixa Postal ATENDE. Pênis solta o celular e Alexandre o pega. Ele desliga o celular e se levanta do chão.

PÊNIS
 Ai ó, silêncio na caixa postal é pior. Tu saiu de peidão.

Alexandre ajeita sua roupa. Pênis se levanta do sofá.

PÊNIS (CONT'D)
 Tá, bora trocar essa roupa de enterro e tomar um banho, vamo.

Os dois andam juntos para o QUARTO.

5 INT. RESTAURANTE - DIA

5

Meio vazio ao redor, Mari e Deda terminam de almoçar. TAÇAS de ÁGUA e VINHO na mesa. Mari dá um gole da taça de vinho.

DEDA

Muito bacana toda essa tentativa de vocês dois. Mas não consigo acreditar que o Pedro fez isso--

MARI

Cara, não dá pra confiar mais. Não vou. Pedro me sacaneou. Como é que eu vou confiar num cara desse? Que em pleno relacionamento aberto ainda arranja um jeito de trair minha confiança.

DEDA

É--

MARI

E colocando a minha saúde em risco, ainda por cima.

Mari dá outro gole no vinho e olha pra taça.

MARI (CONT'D)

Aí, ó-- herpes.

DEDA

Ele te passou herpes?

MARI

Não, mas entendeu o risco que eu passei?

DEDA

Cara, você fez o certo--

MARI

Nem admitir que errou, ele admite.

DEDA

Agora é deixar ele se ligar no erro dele. Dar esse tempo pra vocês dois e é isso.

Mari abaixa a cabeça sobre as mãos.

MARI

Logo quando tava tudo indo bem.

Deda sorri e coloca a mão no pulso de Mari.

6

INT. CASA DE ALEXANDRE - COZINHA/SALA DE ESTAR - DIA

6

SACOLA DE COMPRAS DE MERCADO ao lado da PIA. Gustavo cozinha e Rebeca anda ao redor da SALA DE ESTAR.

REBECA (O.C.)

Cara, tu não foi demitido da empresa do papai?

GUSTAVO

Que, que tem?

Rebeca se senta em um BANQUINHO, ao lado da BANCADA, com uma TIGELA DE AMENDOIM à sua frente.

REBECA

Como tu tá pagando por esse casarão aqui?

Gustavo fica de costas, virado para o FOGÃO.

GUSTAVO

É que-- eu botei pra alugar os quartos. Daí os dois quartos de hóspedes tão alugados.

REBECA

Tendi.

Rebeca come um amendoim. Alexandre desce.

ALEXANDRE

Opa, que que tá rolando? Ih, tá cozinhando ele.

Alexandre se aproxima de Gustavo. Gustavo larga o fogão.

GUSTAVO

Alê, essa daqui é minha irmã Rebeca.

Rebeca se levanta e os dois se cumprimentam.

REBECA

Prazer.

Alexandre sorri. Pênis aparece e sorri--

PÊNIS

Prazer é meu. Sabia que tu tinha irmã não hein, Gustavão-- meu parceiro.

Gustavo volta para o fogão. Ele puxa Alexandre e cochicha no ouvido dele--

GUSTAVO

Eu sei que eu te disse que eu tava indo pra Natasha, mas minha irmã fugiu de casa e eu juro que é só por um dia-- no máximo, dois.

ALEXANDRE

Porra, Gustavo, sem problema nenhum. Fica aqui o tempo que você precisar.

Alexandre se vira para Rebeca e Pênis se aproxima.

PÊNIS

Alê, oferece pra ela a cama lá de cima. Fala que é cama plus size king, queen, valete, os caralho.

ALEXANDRE

Pelo amor de Deus...

Rebeca pega o restinho de amendoim na tigela.

ALEXANDRE (O.C.) (CONT'D)

...a garota nem tá te dando bola.

Ela come amendoim. Pênis apoia o cotovelo sobre a bancada e admira Rebeca, um de frente para o outro.

REBECA

Gus, você pretende voltar a trabalhar com papai?

Alexandre dá a volta na bancada e se senta no banquinho ao lado de Rebeca.

ALEXANDRE

Ah, é melhor que ele volte mesmo--

Gustavo olha para Alexandre, o *repreendendo*. Alexandre fica em silêncio.

Rebeca levanta os braços e faz um COQUE NO CABELO-- Alexandre olha para o sovaco de Rebeca-- *revelando CABELO NAS AXILAS*.

Alexandre disfarça o olhar. Pênis se levanta do banquinho, GRITA desesperadamente e corre. Gustavo pega a PANELA e serve na bancada em frente de Alexandre e Rebeca.

PÊNIS CORRE PARA O LADO DE FORA DA CASA E SE JOGA DA SACADA.

7

INT. RESTAURANTE - TARDE

7

O GARÇOM(23) coloca a CONTA sobre a mesa. Mari olha o CELULAR. Deda pega a BOLSA e a coloca sobre seu colo.

DEDA

A mãe dele me contou o que houve com o pai. Nossa, muito triste.

MARI

Ele tá mal, né. Tadinho do Alê.

Mari põe o celular na mesa e toma um gole d'água.

DEDA

Ele tá muito na merda?

MARI

--Mal. Pedro me dizia que ele tava feliz, arrumou uma namorada nova.

DEDA

Dani, né?

MARI

Ih, Detetivona ela. Que isso, amiga?

Mari ri.

DEDA

Ué, soube pela mãe dele. Minha ex-sogra tu acha que é como? Me atualiza mais que twitter.

MARI

Não pediu divórcio da sogra também não?

DEDA

Entende uma coisa: sogra é a única coisa do casamento que vai até a morte.

MARI

Ainda bem que a mãe do Pedro não me enche o saco--

DEDA

Isso porque você ainda é casada com Pedro, amiga.

O Garçom traz a MAQUININHA. Deda abre a bolsa. Mari pega sua bolsa e sorri para o Garçom.

8

INT. CASA DE ALEXANDRE - BANHEIRO - FINAL DE TARDE

8

CELULAR, ao lado da PIA, acende um alerta de MENSAGEM DE MARIA. Cheio de VAPOR ao redor, Alexandre, enrolado na TOALHA, pega o celular e olha.

No WHATSAPP:

MARIA

Cara, mil desculpas por não ter atendido a tua ligação. Eu tava mega ocupada com parada de trabalho.

ALEXANDRE

Sem problema, relaxa.

MARIA

Eu ando super ocupada ainda mas eu queria te ver. Topa um café da manhã? Tem um hotel maravilhoso.

ALEXANDRE

Quando?

MARIA

Pode amanhã?

ALEXANDRE

Pode ser, só falar lugar e hora.

MARIA

Te aviso, beijos.

ALEXANDRE

Beijo.

De volta para o BANHEIRO.

Alexandre se olha no espelho. Pênis, enrolado na toalha, cruza os braços e olha para Alexandre.

PÊNIS

Café da manhã? Tu tá de sacanagem comigo, Alexandre. Por que tu não chamou ela pra dormir aqui hoje? Meu Deus do céu. Tu quer acabar comigo, né, Alexandre.

ALEXANDRE

Um café da manhã, ué. Ela disse que tá atolada no trabalho.

Ele anda até o QUARTO.

9

INT. CASA DE ALEXANDRE - QUARTO - CONTINUAÇÃO

9

Alexandre, de TOALHA, entra. Pênis entra.

PÊNIS

Custava? Custava perguntar se ela queria chegar aqui hoje?

Alexandre abre a GAVETA de cueca.

PÊNIS (CONT'D)

Se ela tá atolada com trabalho que ela viesse pra cá. Descansava aqui. Aí no dia seguinte tomava um banho, o café da manhã que vocês tanto querem e, ia pro trabalho. Qual o problema?

ALEXANDRE (O.C.)

Achei fofo ela marcar um café da manhã--

PÊNIS

Fofo? Ai meu Deus. Teu pai tava certo. Não se faz mais homens como antigamente.

Alexandre, de cueca SAMBA-CANÇÃO e CAMISETA, se vira para Pênis.

ALEXANDRE

Ou-- chega de showzinho por hoje? Vou ter que pagar couvert artístico, agora? Que que tá acontecendo?

PÊNIS

Tá, mas você entende o que eu quero dizer?

ALEXANDRE

Vamo nesse café da manhã primeiro e depois a gente vê o que que rola.

Pênis para e pensa.

PÊNIS

Okay, não falo mais nada então.

ALEXANDRE

Combinado, então.

Alexandre volta para o BANHEIRO. Pênis olha ao redor e se senta na CAMA.

10

INT. CASA DE ALEXANDRE - SALA DE ESTAR - NOITE

10

No sofá, Rebeca está deitada. Gustavo se aproxima e se senta ao lado dela. Ele pega o CELULAR.

GUSTAVO

Tá melhor da ressaca? Vou ligar pro papai pra vir te buscar.

Rebeca senta no sofá--

REBECA

Eu não vou voltar praquela casa, Gustavo.

GUSTAVO

E vai pra onde? Você não tem casa, você não tem emprego, não tem nem uma faculdade.

REBECA

Vou pra casa de um amigo.

GUSTAVO

E que amigo?

REBECA

Não interessa você também.

GUSTAVO

Olha, eu sei que papai pode ser difícil mas ele quer seu bem, ele tá preocupado. A gente quer seu bem.

REBECA

Ai, se eu quisesse sermão eu teria ficado em casa com papai.

GUSTAVO

Você tá sendo inconsequente e imatura--

REBECA

Cara, você também tá desempregado. Papai me contou o que aconteceu. Você que é o imaturo aqui.

GUSTAVO

Mas eu tenho um plano.

Rebeca cruza os braços.

GUSTAVO (CONT'D)

Olha só, volta pra casa e pensa num plano. Quando você tiver um plano-- um plano bom, aí você sai de casa. Fechou?

Rebeca se deita no sofá.

GUSTAVO (CONT'D)

Eu diria pra você voltar pra faculdade e arranjar um emprego. Ai você faz o que você quiser da vida.

REBECA

Urgh-- tá bom, Gustavo. Amanhã eu penso nisso, pode ser?

Pai de Gustavo, *sentado* na POLTRONA, olha para Gustavo.

PAI DE GUSTAVO

Ir pra faculdade e pegar um emprego que você diz, né?

Gustavo olha para seu Pai--

GUSTAVO

É, ué.

Pai de Gustavo confirma em silêncio com a cabeça.

PAI DE GUSTAVO

Então pra isso, Gustavo, você tem que deixar de ser MOLEQUE. Porque é isso que você é...

Pai de Gustavo se levanta--

PAI DE GUSTAVO (CONT'D)

...Um moleque mimado de trinta anos que não tem emprego, não tem faculdade, não tem nem mais onde morar. Você saiu daqui pra morar com aquelazinha-- E mais, mentindo pra sua irmã? Você acha que ela é otária pra cair nesse conto, Gustavo? Nem pra inventar mentira direito você dá. Você é um completo de um merd--

Gustavo se levanta, vira de costas e se afasta do sofá. Ele olha para a poltrona-- *vazia*.

Gustavo se aproxima do sofá por trás, apoia as mãos sobre o encosto e olha para sua irmã. Ela dorme profundamente.

11 INT. CASA DE ALEXANDRE - QUARTO - NOITE

11

No escuro, Alexandre digita no CELULAR deitado na cama.

No WHATSAPP:

ALEXANDRE

Minha casa tá virando albergue. Se alguém tiver algum conhecido precisando de moradia, me indica.

PEDRINHO

Qual foi?

ALEXANDRE

Gustavo. Gustavo trouxe a irmã pra cá agora.

PEDRO

Que isso, aconteceu alguma coisa?

ALEXANDRE

Vai saber.

PEDRINHO

Tá solteira?

PEDRO

É gata?

ALEXANDRE

Irmã do amigo, galera.

Pedrinho e Pedro riem.

De volta para o QUARTO.

Alexandre bloqueia o celular e o coloca na CABECEIRA. Ele fecha os olhos e se ajeita no travesseiro.

Alexandre fica de barriga pra cima. O celular acende com um ALERTA DE MENSAGEM. Alexandre pega o celular pra ver.

No WHATSAPP:

DEDA

Oi, Alexandre, tudo bom?

De volta para o QUARTO.

Alexandre acende o ABAJUR e olha para Pênis--

PÊNIS

Que porra é essa?

ALEXANDRE

A Deda me mandando mensagem?

PÊNIS

A essa hora?

ALEXANDRE

Que que ela quer?

PÊNIS

Pênis, né, Alexandre. Tá maluco?
Tua ex te mandando mensagem a essa
hora? Inocentona, ela-- Onde já se
viu? Quer saber quando é o último
dia pra pagar o imposto de renda?
Responde ela, porra.

Alexandre olha rápido para o celular.

No WHATSAPP:

ALEXANDRE

Tudo bom, e você?

DEDA

Tudo sim. Desculpa o horário, Alê.
Eu soube do seu pai, daí queria
saber como você tá. Topa de almoçar
amanhã?

De volta para o QUARTO.

Alexandre se vira para Pênis--

ALEXANDRE

Ela quer almoçar amanhã.

PÊNIS

Porra, mas já vamo transar de
manhã.

ALEXANDRE

Isso não-- Isso não tá cert-- Urgh.

PÊNIS

Transar duas vezes nesse intervalo
de tempo, vai ser um desafio. Mas
eu não fujo dos meus desafios. Eu
os encaro nos olhos e sorrio pra
eles. Já passamo por muita coisa
pior-- né, não, Alexandre?

ALEXANDRE

Transar com a minha ex, cê tá maluco? Você pirou? E a Maria marcou apenas um café da manhã. Qual teu problema, meu Deus?

PÊNIS

A gente não tá mais com vinte aninhos, não-- Marca um jantar, sei lá. Porque aí tu dá um tempo pra eu me recuperar.

Alexandre para por um segundo--

ALEXANDRE

E se ela topar a gente fica sabendo qual é a dela, né? Porque jantar...

PÊNIS

Exa-tamente, porra. Ai tamo pensando junto, cabeça com cabeça, porra.

Pênis e Alexandre olham juntos para o celular.

No WHATSAPP:

ALEXANDRE

Almoço? Topa jantar?

Deda olha para cima, *pensativa*.

DEDA

Ah, mais tarde complica porque eu já tenho coisa marcada.

De volta para o QUARTO.

PÊNIS

Caralho, transar de bucho cheio, vai ser foda. Vamos ter que ver esse café da manhã aí, Alexandre.

ALEXANDRE

Cara, tu sabe que não é nada disso, né?

PÊNIS

Nem bate punheta hoje, Alexandre. To te avisando. Tu não me venha com essa tua mão-- ó, me deixa, hein?

Alexandre olha o celular.

No WHATSAPP:

ALEXANDRE
 Beleza, então. Mercado.

DEDA
 Oba, eu te ligo com o lugar. Porque dependendo vai ter que ser perto do meu trabalho. Ando puxadassa aqui.

ALEXANDRE
 Show.

De volta para o QUARTO.

Pênis, de pé, pula POLICHINELO freneticamente. Alexandre desliga a luz do abajur e se vira *para dormir*.

12

INT. RESTAURANTE DE HOTEL - MANHÃ

12

Alexandre e Maria ambos na mesa servidos com CAFÉ, PÃES, GELÉIAS, LEITE, PRESUNTO E QUEIJOS. Alexandre serve sua xícara com café.

ALEXANDRE
 Gostei da ideia, sabia? Cafézinho da manhã. Bom--

MARIA
 Minha primeira vez também.

ALEXANDRE
 Desde que larguei da Agência tenho feito muitas coisas pela primeira vez.

MARIA
 Adoro experimentar coisas novas.

Os dois sorriem. Celular de Maria APITA. Ela pega o CELULAR da BOLSA.

ALEXANDRE
 A gente podia vir uma noite aqui pra jantar. Deve ser bem bonito, que que cê acha?

Ela digita no celular.

MARIA
 É--

Alexandre olha para ela.

ALEXANDRE

Ou-- não.

Alexandre bebe seu café e desvia o olhar.

MARIA

É que fica meio complicado pra mim.

ALEXANDRE

Trabalho?

MARIA

Trabalho... Pai gosta de sair--

ALEXANDRE

Seu pai?

MARIA

Daí marcar alguma coisa assim--

Alexandre olha de lado para Maria. Ela joga o celular de volta na bolsa. Pênis olha para o RELÓGIO de Alexandre.

PÊNIS

Olha a hora, hein, Alexandre.

Maria olha para os dois, se inclina sobre a mesa e sorri.

MARIA

Eu soube que o banheiro daqui é bem espaçoso.

Os dois sorriem para ela.

13

INT. RESTAURANTE DO HOTEL - BANHEIRO - CONTINUAÇÃO

13

Alexandre, Maria e Pênis entram batendo em tudo pelo caminho. Maria e Alexandre estão aos beijos. Ela se vira de costas e Alexandre beija seu pescoço. Ela apoia as mãos sobre a pia.

Pênis se posiciona com as costas contra a PORTA e um pé contra a PAREDE.

Maria abaixa as CALÇAS. Alexandre tira o CINTO e abaixa suas CALÇAS. Ela coloca as duas mãos na parede. Alexandre a beija no pescoço, por trás.

Pênis canta uma MÚSICA em voz alta enquanto olha o RELÓGIO DE PULSO.

14 INT. LOBBY DO HOTEL - MOMENTOS DEPOIS

14

Alexandre beija Maria. Maria olha o CELULAR.

MARIA
Meu táxi chegou.

ALEXANDRE
Sábado, então?

MARIA
Fofo-- eu te ligo.

Ela se aproxima da saída.

MARIA (CONT'D)
Eu te ligo.

Alexandre a beija novamente. Ela sai. Alexandre estica o rosto com as duas mãos. Pênis olha para o relógio--

PÊNIS
Nem fala nada que o timing tá perfeito, Alexandre.

Pênis olha para o CELULAR--

PÊNIS (CONT'D)
Vambora que o nosso carro já chegou também.

Pênis pega Alexandre pela mão e o puxa até a saída.

ALEXANDRE
Que isso, mas como?

PÊNIS
Bora, bora, bora.

Pênis empurra Alexandre para fora do hotel.

15 INT. RESTAURANTE NA LAGOA - TARDE

15

Alexandre entra e olha ao redor. Deda, de longe, acena para ele.

Alexandre anda em direção a Deda. Ela se levanta, sorri e eles se abraçam.

Na mesa, TAÇAS DE VINHO entre os dois. Os dois riem--

ALEXANDRE
A gente chegou idiota naquele dia.

DEDA

Cara, a família dele tava toda lá.

ALEXANDRE

Sim! A gente chegou super atrasado, não lembra?

DEDA

Nossa, cara. Eu lembro dessa noite pelo menos uma vez na semana. A gente não fazia ideia que seria tão formal assim.

ALEXANDRE

Não, e não fazia nenhum sentido. Pedro nem avisar nada, avisou.

DEDA

Os avós dele tavam todos de terno na festa, cara. Você chegou sem camisa na parada. A gente tava onde antes?

ALEXANDRE

Putz, vai lembrar.

DEDA

A gente chegou com uma garrafa de vodka na mão, cara--

ALEXANDRE

Vazia.

O GARÇOM traz os PRATOS, Alexandre e Deda terminam de rir. Pênis olha o prato de Alexandre--

PÊNIS

Esse prato tá bem servido-- puta que pariu... Transar de barriga cheia, meu Deus do céu.

Pênis ri para Garçom--

PÊNIS (CONT'D)

Podia até agradecer ao Chef pelo capricho. Brigado, viu. Pode ir lá.

Ele ri de novo. Garçom sai.

ALEXANDRE

Lindo isso aqui, hein? Pena que nem to com tanta fome assim.

DEDA

Nossa, eu to morrendo de fome. Comi quase nada no café da manhã. Depois trabalhei direto--

Ela dá a primeira garfada. Alexandre também come. Os dois mastigam em silêncio.

DEDA (CONT'D)

Alê, o real motivo de eu ter te chamado aqui foi porque eu queria te pedir desculpas por não ter ido no enterro.

Alexandre toma um gole de ÁGUA.

ALEXANDRE

Relaxa, acho que foi até melhor. Eu mesmo não queria ter te visto lá. Não seria dos melhores ambientes pra gente se rever e botar o papo em dia.

DEDA

Sua mãe me falou como foi--

ALEXANDRE

É, foi do nada. Ele tava ficando lá em casa, a gente até brigou no dia. Daí mais tarde, o coração dele parou.

DEDA

Na sua casa?

ALEXANDRE

Foi.

DEDA

Nossa, Alê.

Alexandre come em silêncio.

ALEXANDRE

Mas minha mãe e você, hein? As duas vivem de conversinha.

DEDA

Conversinha?

Deda ri.

DEDA (CONT'D)

Cê acha estranho? Ah, a gente se dá super bem, cara. Soube até que você tava de namorinho aí. Uma tal de Dani.

ALEXANDRE

Terminamos-- quer dizer, ela terminou comigo. Voltou com um ex em Barcelona.

DEDA

Noss--

Deda bebe do vinho.

ALEXANDRE

Mas tá tudo bem agora. Juro. Saí da Agência que era a razão dos meus problemas e, pela primeira vez NA MINHA VIDA, me sinto no controle de algo. To até escrevendo um livro.

DEDA

Livro?

Alexandre ri.

ALEXANDRE

Pois é-- quer dizer, tentando.

DEDA

Fico feliz, Alê. Achei que você estaria super mal mas que bom que você tá bem.

Os dois sorriem juntos, bebem vinho e se olham.

16

EXT. RESTAURANTE NA LAGOA - MOMENTOS DEPOIS

16

Alexandre, com Pênis ao lado, anda com Deda em direção à CALÇADA.

Alexandre e Deda param de andar. Alexandre, *meio bêbado*, fica de frente para Deda.

ALEXANDRE

Cara, o que você tem pra fazer tipo agora? Tipo, agora agora. Se você quiser cair lá pra casa pra gente continuar conversando.

DEDA

Ah, eu até iria. Nossa conversa tava boa mesmo. Mas algumas pessoas tem que voltar pro escritório e trabalhar.

Os dois riem-- Pênis sério e de braços cruzados.

DEDA (CONT'D)

Não, mas sério. Adoro reviver essas nossas histórias. Vamo se falando. De repente a gente marca alguma coisa.

ALEXANDRE

Eu ia gostar.

Um CARRO BRANCO encosta ao lado deles. O VIDRO DE PASSAGEIRO abaixa. Deda olha para dentro do carro e sorri.

DEDA

Oi, amor.

Alexandre e Pênis entortam as cabeças. Deda se vira para eles dois--

DEDA (CONT'D)

Matheus chegou-- Vamos marcar uma noite dessas.

PÊNIS

Pra fazer o que exatamente? Não to entendendo.

DEDA

Ah, eu e Matheus podíamos chamar você pra chegar lá em casa. O Matheus cozinha SUPER bem.

Deda se vira para o carro--

DEDA (CONT'D)

Esse é o Alexandre, amor.

MATHEUS (MESMA IDADE QUE ALEXANDRE) se estica até a janela de passageiro.

MATHEUS

Tudo bom, Alexandre? Muito prazer.

Eles dois apertam as mãos--

ALEXANDRE

Prazer.

Deda se vira para Alexandre--

DEDA

Bom, tenho que ir, Alê. De novo,
foi ótimo botar o papo em dia.

ALEXANDRE

Foi ótimo.

Eles se dão dois beijinhos no rosto. Ela entra no carro.

MATHEUS

Muito bom te conhecer, Alexandre.

Alexandre sorri e acena para ele. Pênis encara Matheus.

No lado de fora do carro, PÊNIS DE MATHEUS, dois metros de altura, LARGO e ROBUSTO, encara Alexandre.

Alexandre e Pênis olham para cima nos olhos de Pênis de Matheus.

Pênis de Matheus abre a porta do banco de trás do carro. Ele se inclina e entra com a cabeça, o restante do corpo não entra-- *é muito grande*. Ele pula com força para dentro do carro.

Suas BOLAS ficam do lado de fora do carro. Ele as levanta e as puxa para dentro, mas as bolas ficam penduradas para fora.

Matheus sai do carro e EMPURRA Pênis de Matheus, junto de suas bolas, para dentro do banco traseiro.

Alexandre olha. Pênis tapa o rosto e se vira de costas. O CARRO INTEIRO BALANÇA--

Pênis de Matheus entra no carro por completo. Matheus fecha a porta traseira e entra no banco de motorista.

Pênis de Matheus abre o VIDRO, encara Pênis e mostra o dedo do meio-- O carro de Matheus vai embora.

Alexandre olha para *elas se distanciando*-- Pênis se aproxima.

PÊNIS

Tu viu aquilo?

ALEXANDRE

Eu vi--

PÊNIS

Tava fazendo sombra, Alexandre.

ALEXANDRE PÊNIS (CONT'D)
 Vamo embora, vamo. Brincadeira.

Os dois saem.

17 EXT. CASA DE ALEXANDRE - PISCINA - TARDE 17

Rebeca e Gael estão sentados ao redor da mesa. Gael tem uma GARRAFA DE CERVEJA a sua frente. Rebeca segura um CIGARRO. Os dois terminam de rir.

REBECA

Eu lembro de uma, de quando eu era menor, que meu pai descobriu que o Gustavo tinha sido reprovado na escola e escondeu dos meus pais. Puta que-- cara, ele tirou o cinto e desceu, mas DESCEU, meu irmão de porrada.

Gael dá um gole de cerveja e ri--

REBECA (CONT'D)

Nunca vi meu irmão chorar, mas nesse dia. Puta que pariu.

GAEL

Comigo era chinelada mermo. Com a minha mãe não tinha tempo ruim, não. Se fizesse merda era só chinelada no ombro, filha.

Os dois riem-- DENTRO DE CASA, Alexandre entra. Rebeca o vê, ela dá uma última tragada e apaga o cigarro.

18 INT. CASA DE ALEXANDRE - SALA DE ESTAR - CONTINUAÇÃO 18

Alexandre fecha a porta de entrada. Ele se encosta contra a porta e olha para o Papagaio Theo *em cima da BANCADA*. Ele se aproxima e se senta no banquinho ao lado do Papagaio.

ALEXANDRE

Por que, hein? Por que você me ensinou que quando mulher dá atenção é porque ela tá te dando mole?

PAPAGAIO THEO

Porque você é um merda--

ALEXANDRE

Você que é um merda. Você que me fez pensar assim. Isso é sua culpa. Eu não sou assim e eu não vou ser assim, tá me ouvindo? Você tá me ouvind--

Rebeca entra na SALA segurando uma CERVEJA VAZIA.

REBECA

Tá tudo bem, Alê?

Alexandre se levanta.

ALEXANDRE

Opa, tá tudo bem sim-- Tudo bem. E você?

REBECA

Tudo bem--

ALEXANDRE

Soube que as coisas tão difíceis em casa.

Ela se encosta na parede e Alexandre se senta.

REBECA

Ah, meu pai-- ele é impossível. Ele me escuta mas não me ouve, saca?

ALEXANDRE

É eu ouvi dizer que ele é um cara bem difícil mesmo.

REBECA

Ele só quer saber do que ELE acha o que é bom pra mim, mas nunca me pergunta o que EU quero.

ALEXANDRE

Sei como é.

REBECA

Você-- perdeu o seu recentemente, né?

ALEXANDRE

Sim.

REBECA

Meus sentimentos.

Alexandre sorri e olha para o Papagaio Theo.

ALEXANDRE

Olha, o que eu posso te dizer é uma coisa: todos os pais são difíceis de se lidar e, todos vão dizer o que ELES acham que é melhor pros seus filhos. Pra eles não há outra opção além daquela que eles acham ser a certa. Mas, quando eles se vão, não é disso que a gente se lembra...

Alexandre faz carinho no Papagaio Theo.

ALEXANDRE (O.C.) (CONT'D)

...é do carinho.

Rebeca se senta ao lado de Alexandre. Eles se abraçam.

19

INT. CASA DE ALEXANDRE - QUARTO - NOITE

19

No escuro, deitado na cama, Alexandre mexe no CELULAR.

No WHATSAPP, no grupo dos amigos:

GUSTAVO

Ai, Alê, brigadão, cara. Rebeca me falou do papo maneiro que vocês tiveram. Acabei de deixar ela em casa.

ALEXANDRE

Ela que me deu um papo maneiro.

GUSTAVO

Que papo é esse?

Alexandre ri--

ALEXANDRE

Nada não.

PEDRO

Ai, to chegando ai amanhã. Não quero amigo meu sozinho não. Gustavo vai também, ô inútil.

GUSTAVO

Eu vou, porra. Só to avisando pra Natasha porque eu tinha falado que eu me mudava pra cá, né.

PEDRINHO

A coleira.

Todos riem.

ALEXANDRE

Eu to bem, galera. Juro.

PEDRO

Não vem com essa não. Tá na merda sim. Amanhã eu e Gustavo vamo aparecer ai com cerveja, meia quatro e goldeneye.

GUSTAVO

To na primeira já.

ALEXANDRE

Tá, não esquece mario kart também.

Alexandre abre a conversa com Maria-- Maria olha para cima e lixa as unhas. Alexandre respira fundo, ele pega ar para falar *mas não fala nada*. Alexandre pensa.

De volta para o quarto.

Pênis aparece deitado ao lado de Alexandre.

PÊNIS

Tá esperando o quê?

ALEXANDRE

É que eu não sei o que eu quero com ela. Depois da Dani eu fico meio assim, sem saber o que eu quero.

PÊNIS

Eu gosto da Maria.

ALEXANDRE

Também.

O celular apaga. Alexandre olha para o celular.

ALEXANDRE (CONT'D)

Vamo apostar, então?

PÊNIS

É isso, porra. Ousadia, caralho. Atitude. Vamo.

ALEXANDRE

É isso, vambora.

Alexandre desbloqueia e digita no celular.

--Créditos.